

# Comparação entre técnicas de segmentação de estruturas cardíacas em imagens de RMN e TC

Rafael S. Torres

Orientador: Fátima L. S. Nunes  
Laboratório de Aplicações de Informática em Saúde  
Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação  
Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
Universidade de São Paulo  
(LApIS-PPgSI/EACH-USP)



# Agenda

- Apresentação
- Introdução
- Conceitos gerais
  - Processamento de imagens
  - Segmentação de imagens
  - Técnicas de segmentação
  - Modalidades de imagens médicas
  - Estruturas cardíacas
- Revisão Sistemática
- Resultados da revisão
- Proposta
- Resultados preliminares



# Apresentação

- Pessoal
- Formação
- Carreira



# Introdução

## Contexto/Motivação

- Aplicações na área médica;
- Auxílio ao diagnóstico;
- Otimizar o tempo do profissional;
- Projetos LApIS;
- CBIR 3D e Jogos sérios;

## Objetivo

- Comparação de técnicas de segmentação;
- Diferentes estruturas;



# Processamento de imagens

## O que é?

- Utilização de técnicas computacionais em imagens para resolução de problemas

## Classificação em diversos níveis

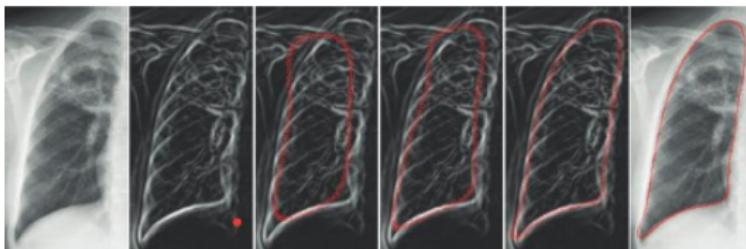
- baixo (operações primitivas)
- médio (segmentação)
- alto (reconhecimento de objetos)



# Segmentação de imagens

## O que é?

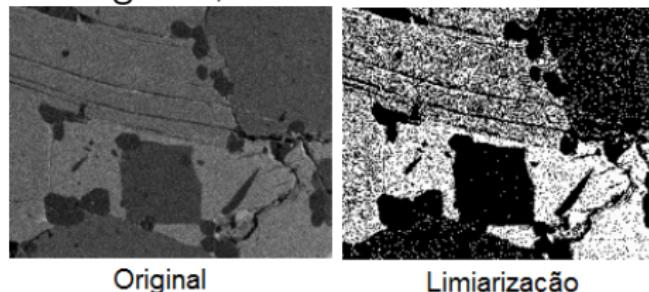
- Particionamento da imagem em regiões ou objetos;
- Uma das tarefas mais difíceis de PI;
- Técnicas variam de acordo com a base de dados de imagens;



# Limiarização

## O que é?

- Divisão da imagem em diversos níveis de cores, dado um limiar;
- Pretende separar objetos do fundo da imagem;
- Limiar pode variar dependendo da região da imagem;
- Pode ser local ou global;



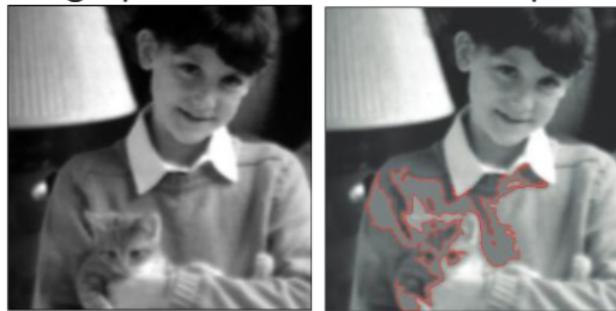
Original

Limiarização

# Crescimento de regiões

## O que é?

- Agrupamento de pixels por características similares;
- Pixel ou pixels iniciais são chamados de sementes (a escolha varia de acordo com o problema);
- Os critérios de agrupamento variam com o problema;



Original

Segmentação com  
crescimento de regiões

# Gradiente

## O que é?

- Gradiente: direção de maior variação de uma função;
- Em uma imagem: direção de maior variação de intensidade ou cor;
- Detecção de arestas;
- *Sobel, Laplaciano, Prewitt*;

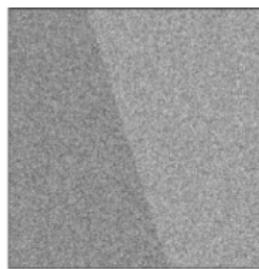
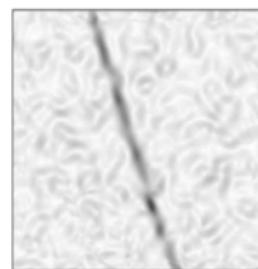


Imagen original com ruído



Linha realçada  
utilizando Sobel

# Contornos ativos

O que é?

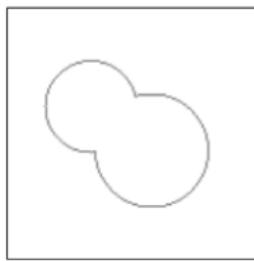
- Contornos deformáveis que se adaptam a formas e movimento;
- level set e snakes;



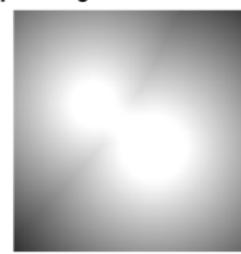
# Level set

## O que é?

- Curva inicial formada a partir de uma função;
- Possui um termo de velocidade que ajusta a curva às bordas;



Contorno inicial

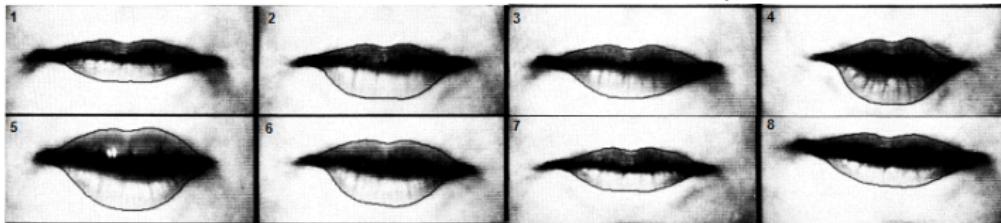


Função *level set*

# Snakes

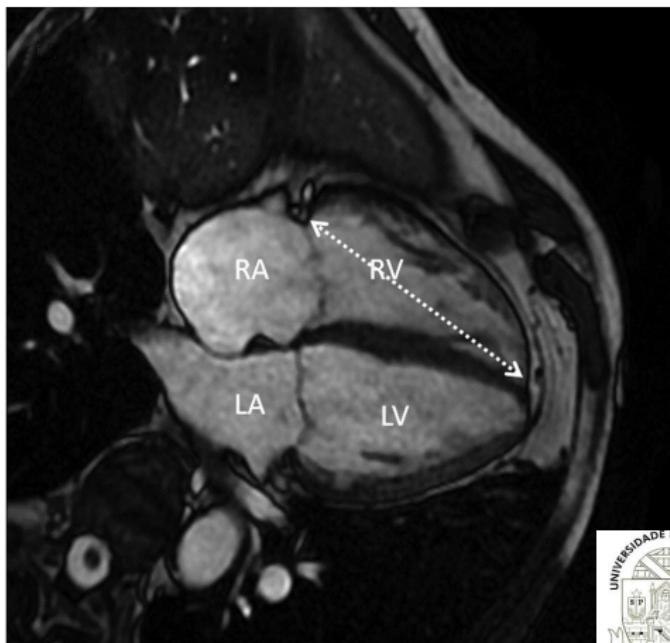
## O que é?

- Curva fechada matematicamente definida por pontos de controle;
- Por influência de forças, os nós são conectados e se ajustam às bordas;
- Tenta definir uma borda de forma arbitrária;

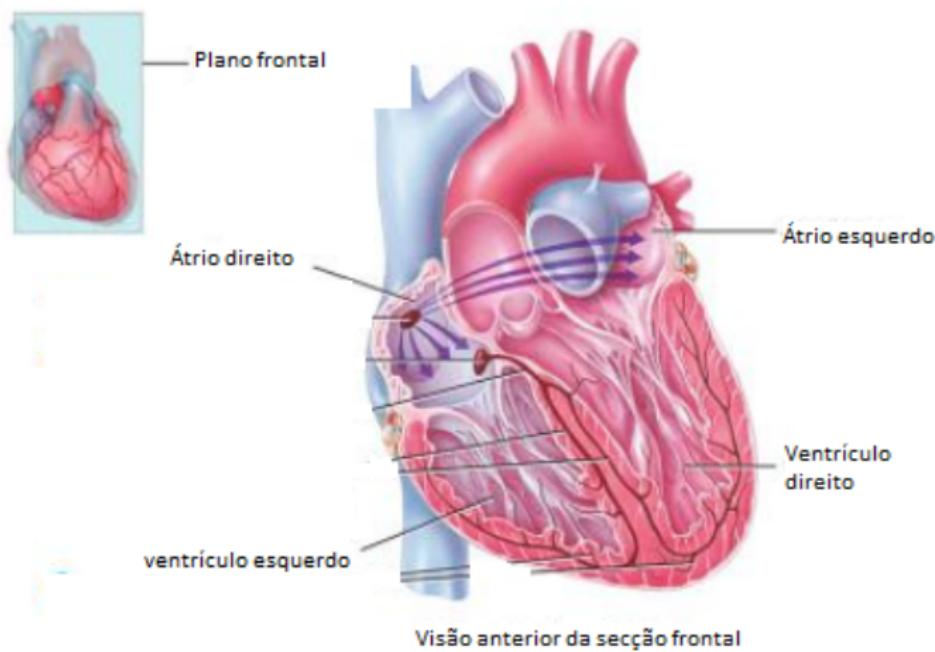


# Modalidades de imagens médicas

- Ressonância Magnética Nuclear e Tomografia Computadorizada



# Estruturas cardíacas



# Variações nas estruturas

## Variação natural/anatômica

- Quantidade;
- Distância;

## Patologias

- Insuficiência;
- Defeitos septais;
- Arritmia;



# Revisão Sistemática

## O que é?

- Sintetiza os trabalhos existentes;
- Extraí os dados mais significantes;
- Fases: planejamento, condução, extração de dados;

## Vantagens

- Gera artefatos;
- Pode ser auditada;



# Planejamento da Revisão

## Objetivo

- Identificar as técnicas utilizadas para segmentação de imagens cardíacas de ressonância magnética nuclear (RMN) ou de tomografias (CT).

## Pergunta de Pesquisa

- Quais as técnicas mais utilizadas em segmentação de estruturas cardíacas?



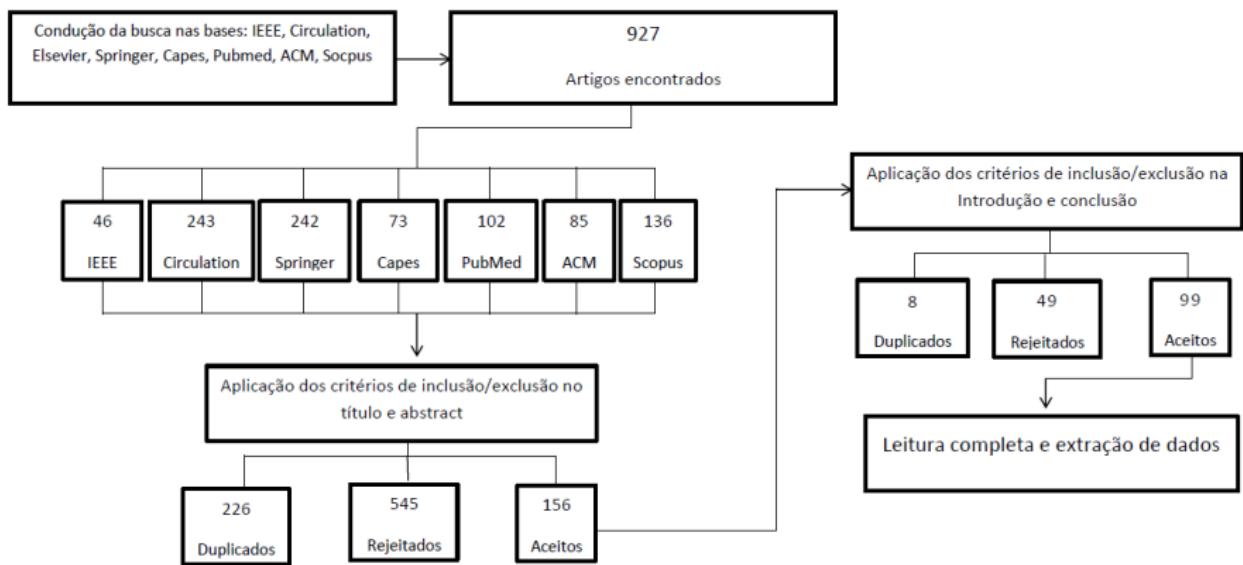
# Planejamento da Revisão

## Dados da Revisão

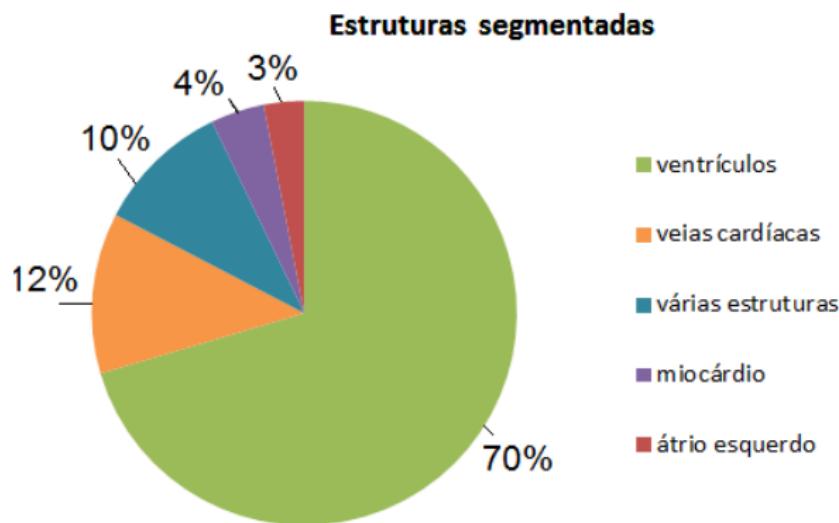
- Palavras-chave: “*image segmentation*”, “*medical image processing*”, “*heart*”, “*cardiac*”, “*cardiac MR images*”, “*cardiac CT images*”;
- Fontes: IEEE, Elsevier, Springer, Periódicos da Capes, Circulation, Pubmed, ACM, Scopus;
- Tipos dos artigos: artigos que explanem as técnicas de segmentação e/ou suas aplicações;
- Idiomas: Inglês e português;



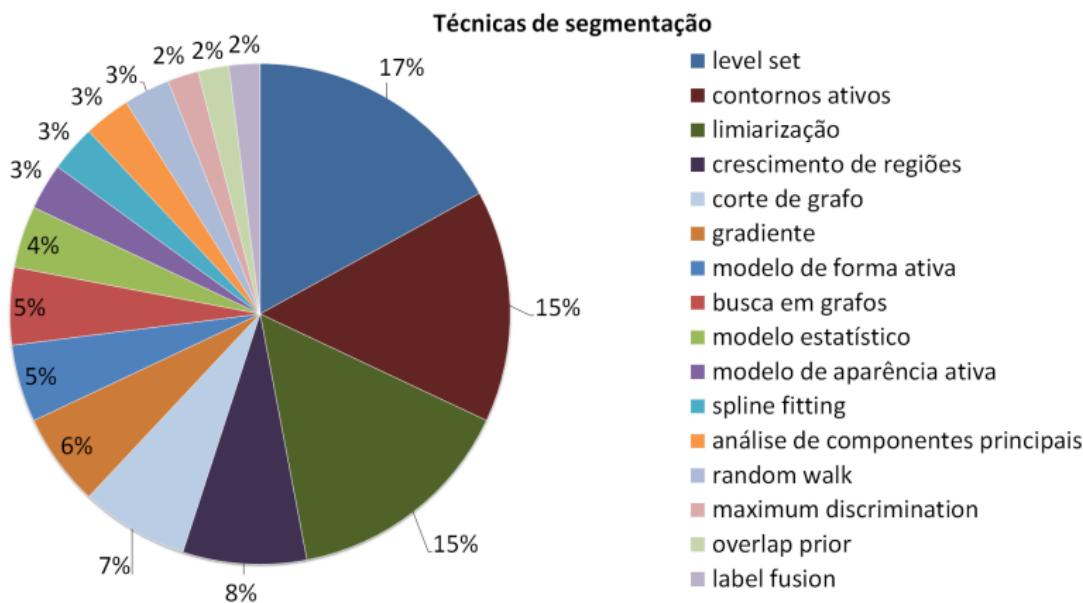
# Condução da Revisão



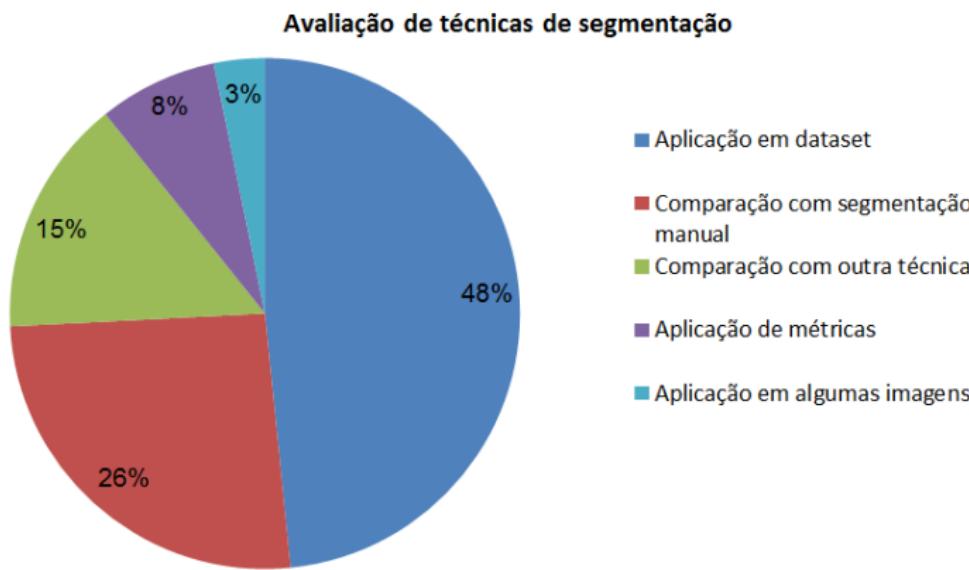
# Resultados da Revisão



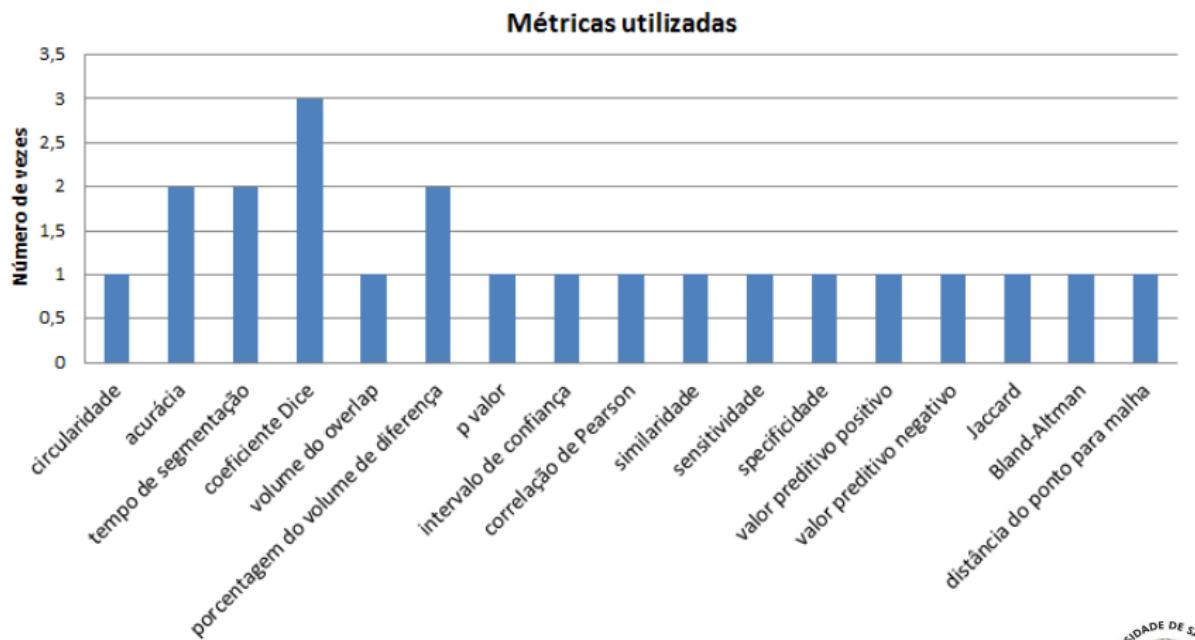
# Resultados da Revisão



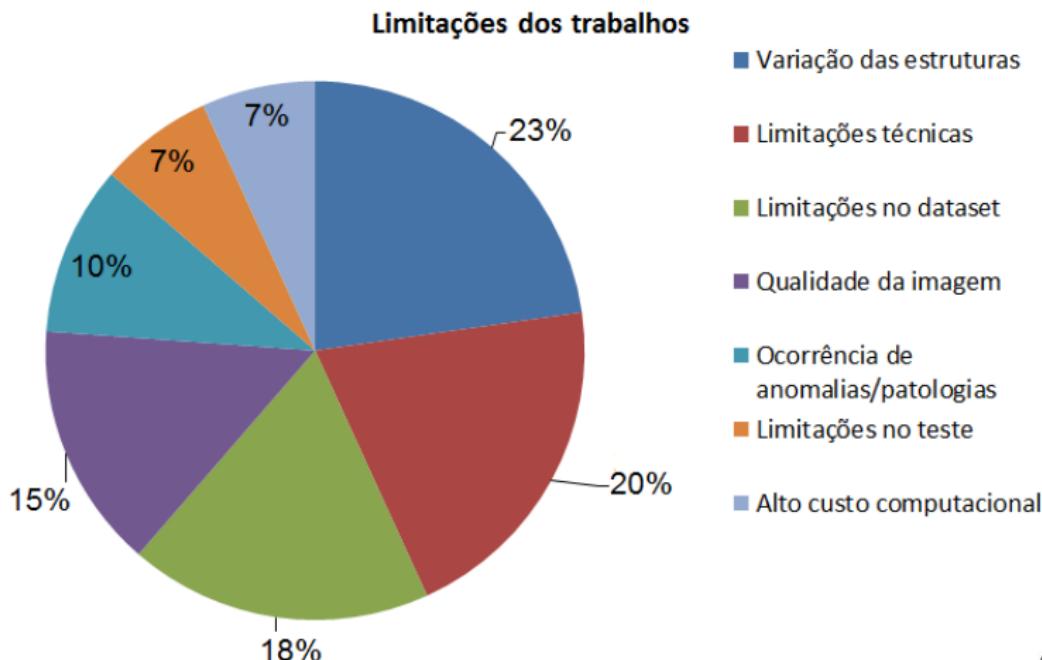
# Resultados da Revisão



# Resultados da Revisão



# Resultados da Revisão



# Resultados da Revisão

## Considerações finais

- Técnicas mais utilizadas: limiarização, contornos ativos e *level set*;
- Estruturas mais segmentadas: relacionadas aos ventrículos;
- Nenhuma abordagem exatamente igual;
- Não foram encontrados trabalhos com o objetivo de comparar técnicas;



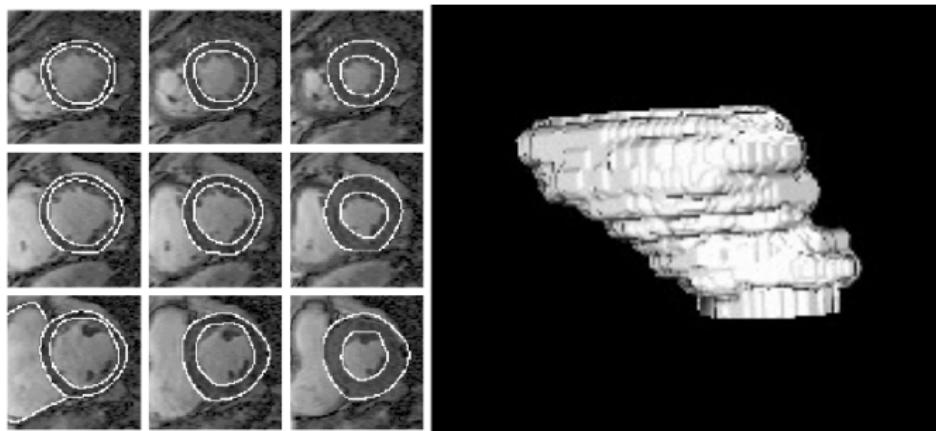
# Contexto

- Aplicação na área médica;
- Alterações na forma das estruturas podem indicar patologias;
- Auxiliar na reconstrução de modelos 3D;
- Recuperação 3D por conteúdo;



# Objetivo

- Comparar diferentes técnicas para uma mesma estrutura;
- Aplicar técnicas para diferentes estruturas;



# Fases do Trabalho

## Atividades

- Aprofundamento de conceitos;
- RS sobre as técnicas de segmentação;
- Seleção, adaptação e implementação das técnicas;
- Avaliação das técnicas segmentadas;
- Divulgação dos resultados;
- Elaboração da dissertação;.



# Proposta

## Comparação de técnicas de segmentação para estruturas cardíacas

- Comparação de diversas técnicas para uma mesma estrutura cardíaca;
- Estruturas: átrios e ventrículos;
- Aplicação de métricas para comparação;



# Proposta

## Comparação de técnicas de segmentação para estruturas cardíacas

- Resultados avaliados com especialista;
- Modalidades: RMN e TC;
- *Matlab*;
- Divulgação dos resultados;



# Proposta

## Desafios

- Segmentar diversos *frames* com menor interação;
- Parametrizar a partir de informações das imagens;
- Comparar para definir as melhores técnicas;
- Avaliar a qualidade para gerar objetos 3D;



# Resultados Preliminares

## Segmentação do ventrículo esquerdo

- *GVF Snake (Java);*
- Contornos ativos (*Matlab*);
- Métrica *overlap*;
- Oráculo feito manualmente;

## Base de dados

- 23 pacientes;
- Imagens de RMN;
- Melhor caso utilizado (mais nítida);



# Resultados Preliminares

## Overlap

$$\text{Overlap} = \frac{\text{AreaSegmentada} \cap \text{AreaManual}}{\text{AreaSegmentada} \cup \text{AreaManual}}$$



# GVF Snake

## Pré-processamento

- Detecção de arestas (*Sobel*);
- Inversão da imagem;
- Binarização (análise do histograma como limiar);
- Vetor gradiente;



# GVF Snake

## Experimento

- Quatro parâmetros;
- Combinações entre os quatro (0 a 1);
- Conjunto de imagens foi selecionado para aplicação do *overlap*;



# GVF Snake

Melhor resultado

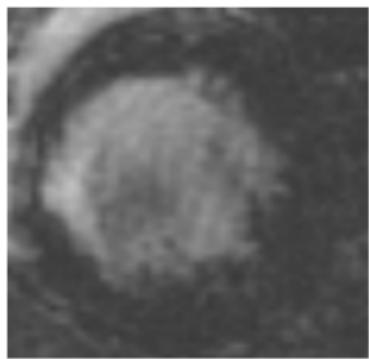
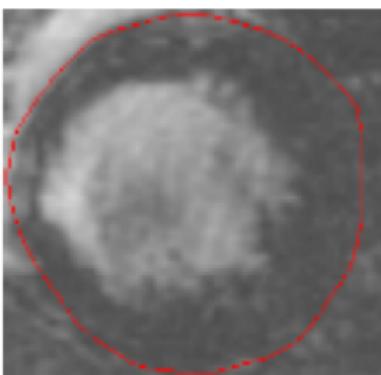


imagem orginal



Melhor resultado de  
imagem segmentada  
com GVF snake

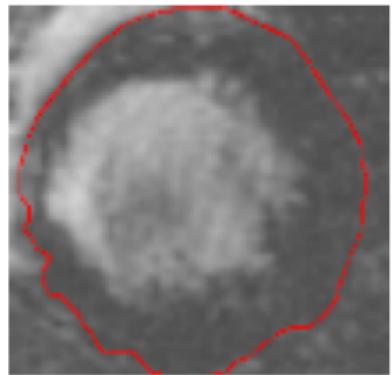


Imagen manualmente  
segmentada



# GVF Snake

Pior resultado

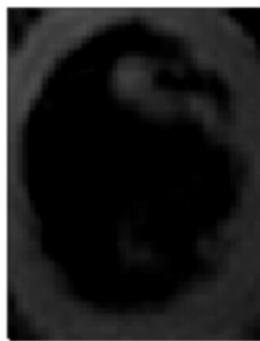
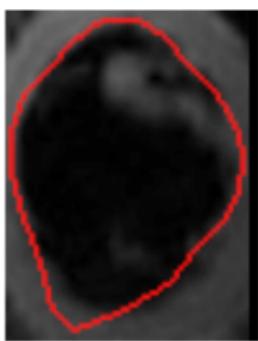


imagem orginal



Pior resultado de  
imagem segmentada  
com *GVF snake*

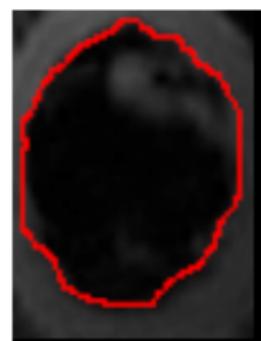


Imagen manualmente  
segmentada

# Contornos ativos

- Função *matlab*;
- Máscara poligonal;
- Interação manual;
- Segmentação binária;



# Contornos ativos

## Pré-Processamento

- Imagem em escala de cinza;
- Máscara poligonal;

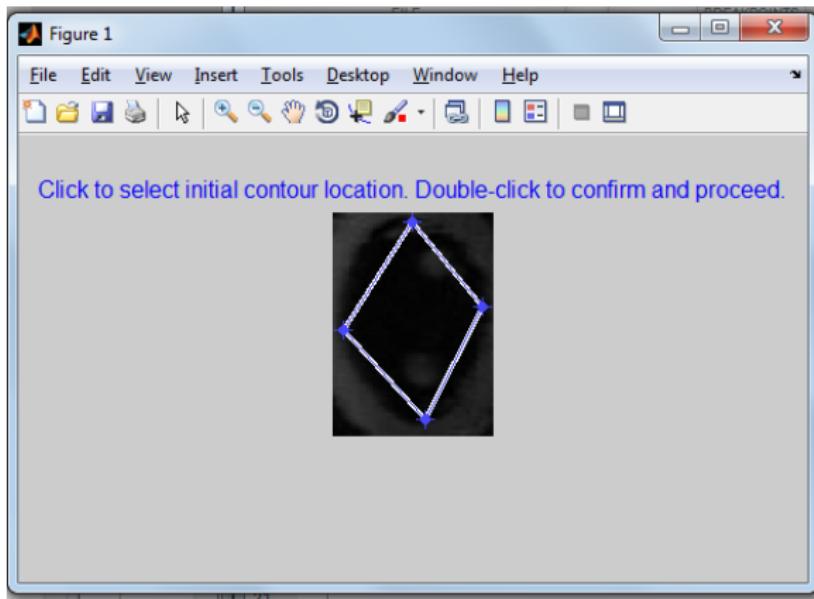
## Pós-Processamento

- Preencher buracos (reconstrução morfológica);



# Contornos ativos

## Interação manual



# Contornos ativos

## Experimento

- 23 pacientes;
- 4 pontos para a máscara;
- Teste com n pontos;



# Contornos ativos

Melhor resultado



imagem orginal



Melhor resultado de  
imagem segmentada  
com contornos ativos



Imagen manualmente  
segmentada



# Contornos ativos

Pior resultado

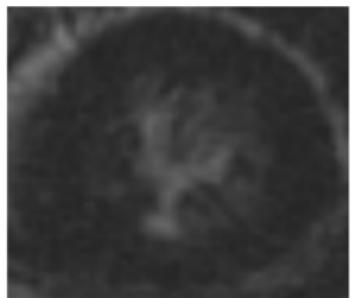


imagem orginal



Pior resultado de  
imagem segmentada  
com contornos ativos



Imagen manualmente  
segmentada

# Resultados preliminares

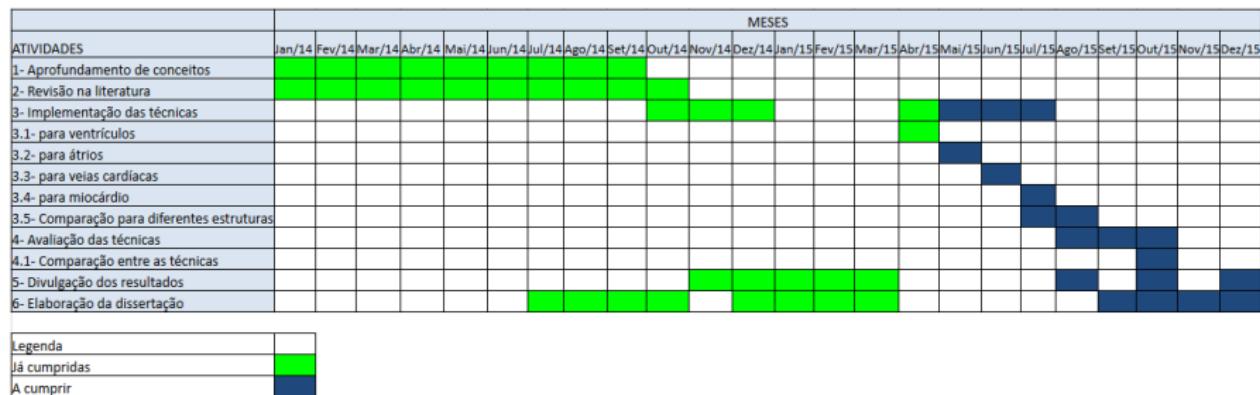
## Comparação entre as técnicas

Técnica	Overlap máximo	Overlap mínimo	Overlap médio	desvio-padrão
Contornos ativos	0,945	0,114	0,577	0,298
GVF snake	0,756	0,346	0,575	0,094

- Técnica de contornos ativos necessita de melhorias no pré-processamento;
- Técnica de GVF snake tem um potencial maior;



# Cronograma



# Considerações Finais

- RS sobre técnicas de segmentação de estruturas cardíacas;
- Resultados preliminares a serem incrementados;
- Avaliação com especialista (Profº Dr. Carlos Eduardo Rochitte);
- Divulgação: JDI (B1), AMCIS (B1), CBMS (B1), AMIA (A2);



# Considerações Finais

## Contribuições

- Comparação entre técnicas, para diferentes estruturas;
- Legado para aplicações: reconstrução de modelos;
- Aplicadas em outras modalidades de imagens;



Obrigado!

rafael.siqueira.torres@usp.br

